

Sindicato cumpre agenda de negociações com a Caema

mas tudo aponta para necessidade de aumentar a pressão pela via da mobilização e outras estratégias de luta

O mês de abril tem sido de intensa negociação com a Caema. Com a chegada de novos diretores, especialmente com a mudança na diretoria de gestão administrativa, financeira e de pessoas, foi necessário retomar todo o processo que já estava em curso.

Dessa forma, o Sindicato estabeleceu com a Companhia duas mesas de negociação paralelas: a negociação da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2023 e a negociação das pendências que vem se arrastando com a empresa. Veja os informes de cada mesa.

Campanha Salarial - A primeira reunião da Comissão de Negociação da Pauta de Reivindicações dos/as Trabalhadores/as foi realizada no dia 11 de abril (Terça).

No dia 11, foram discutidos apenas o bloco das cláusulas a serem mantidas e o bloco de cláusulas novas. No bloco de cláusulas que a categoria propõe manter sem alteração, inicialmente a diretora de gestão apontou pelo menos duas cláusulas que a empresa pretende propor alteração. Já o bloco de Cláusulas Novas, a diretora sinalizou que teremos dificuldades para inserir no Acordo Coletivo.

A próxima reunião de negociação da Pauta já ficou marcada para o dia 25 de abril e, na ocasião, devem ser discutidas as Cláusulas a Serem Mantidas com Aperfeiçoamento.

A Caema é representada na Comissão pela Diretora de Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas Flávia Alexandrina Moreira e pela advogada contratada Tallyta Cilene Leite. O presidente da Companhia Marco Aurélio Freitas também irá participar, segundo a diretora, de algumas reu-



niões da Comissão, mas não participou da reunião inicial. E o StiuMa é representado por Fernando Pereira, Rodolfo César, Vâner Almeida, José do Carmo, Braga Neto, Claudilson Góes e o advogado Guilherme Zagallo.

O StiuMa também já solicitou a prorrogação do Acordo Coletivo, uma vez que a data base já é 1º de Maio. A diretora diz não haver problema em prorrogar. Vamos formalizar então para garantir uma negociação efetiva.

Pendências - Em mesa, as principais pendências discutidas com a Diretora Flávia Alexandrina foram a questão do dissídio (5% concedido pela Justiça e seu passivo) e a questão da complementação do reajuste salarial negociado em 2022 no percentual de 12%, quando ficou uma pendência de 5,66% para implementar posteriormente e passivos.

A primeira reunião para tratar destes temas foi realizada no dia 05 de abril, momento que foi também de apresentação da nova Diretora de Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas Flávia Alexandrina.



A Diretora reafirmou que os 5,66% implementados pela Caema em fevereiro corresponderiam mesmo aos 5% da decisão judicial do Dissídio Coletivo e 0,66% como parte da complementação do reajuste salarial de 2022, ou seja, continuam pendentes 4,97% restante do reajuste salarial mais os passivos do dissídio e da complementação do reajuste (retroativos).

Ela informou que ainda não tinha uma proposta para apresentar ao Sindicato para resolver essas pendências porque estava “tomando pé de toda situação” e tinha as dificuldades da empresa. A Caema insiste que não tem “lastro financeiro” **para cumprir o acordado** e que o custo da folha passou do teto da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No geral, parece claro que a Caema vai continuar com essas pendências no “banho maria”, alegando a crise financeira provocada pela gestão, mas que insistem que os trabalhadores é que paguem a conta.

A Diretora propôs uma nova reunião para o dia 17 de abril para dar continuidade à negociação dessas pendências, alegando que precisa de mais um tempo para se apropriar dessas pautas.

O Sindicato não tem ilusão de que o cenário mudou ou deve melhorar muito, mas entende que é preciso ter bom senso e alguma boa vontade para negociar, por isso aceitou aguardar essa próxima reunião antes de fazer a próxima assembleia com os trabalhadores.

Por isso, a Assembleia que estava marcada para 14 de abril será adiada para dia 20. E fica de pé o que já foi discutido: se for necessário, vamos em passeata ao Palácio dos Leões. Temos bom senso, boa vontade de negociar, mas não aceitaremos mais enrolação. Queremos negociação pra valer e não abrimos mão de direitos e conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras da Caema.

Na reunião, inclusive, reafirmamos à Sra. Flávia Alexandrina que o Sindicato considera gasto com folha o que é pago aos caemeiros e caemeiras do quadro. Se o Governo do Estado e a diretoria da Caema insistem em encher a Companhia de comissionados/as que arquem com as consequências dessa decisão e não joguem nas costas dos trabalhadores.

Se a Caema acha que precisa reduzir custo da folha que comece cortando comissionados.

E para equilibrar as contas, implemente ações efetivas para melhoria da arrecadação.

Outros assuntos em mesa - O Sindicato vem insistindo também junto à diretoria da Caema na discussão de outras pendências, além da complementação do reajuste e passivos.

Algumas são compromissos assumidos por essa gestão e nós não vamos deixar de cobrar.

Todos os temas já foram abordados com o próprio Presidente da Caema e apresentados também a nova Diretora de Gestão.

A Caema já sinalizou sua posição em alguns deles, mas aguardamos formalização e trataremos desses temas na Assembleia do dia 20. Veja quais são:

→ Pagamento do Adicional de Qualificação conforme PCS ORIGINAL e criação da Comissão Paritária.

→ Pagamento dos Adicionais de Periculosidade e Insalubridade, conforme relatório da Comissão Paritária.

→ Alteração da configuração nas Gerências Regionais, garantindo que a maioria sejam empregados da casa.

→ Inclusão dos Advogados da Casa nos processos.

→ Entrega ao StiuMa da Apresentação da Campanha Fique em dia com CAEMA

→ Entrega ao StiuMa da Listagem das Prefeituras em débito com a CAEMA com os referidos valores

→ Listagem e Custo Mensal dos Comissionados.



ANOTA AÍ!
ASSEMBLEIA GERAL
AGORA É DIA 20/04
(QUINTA-FEIRA)